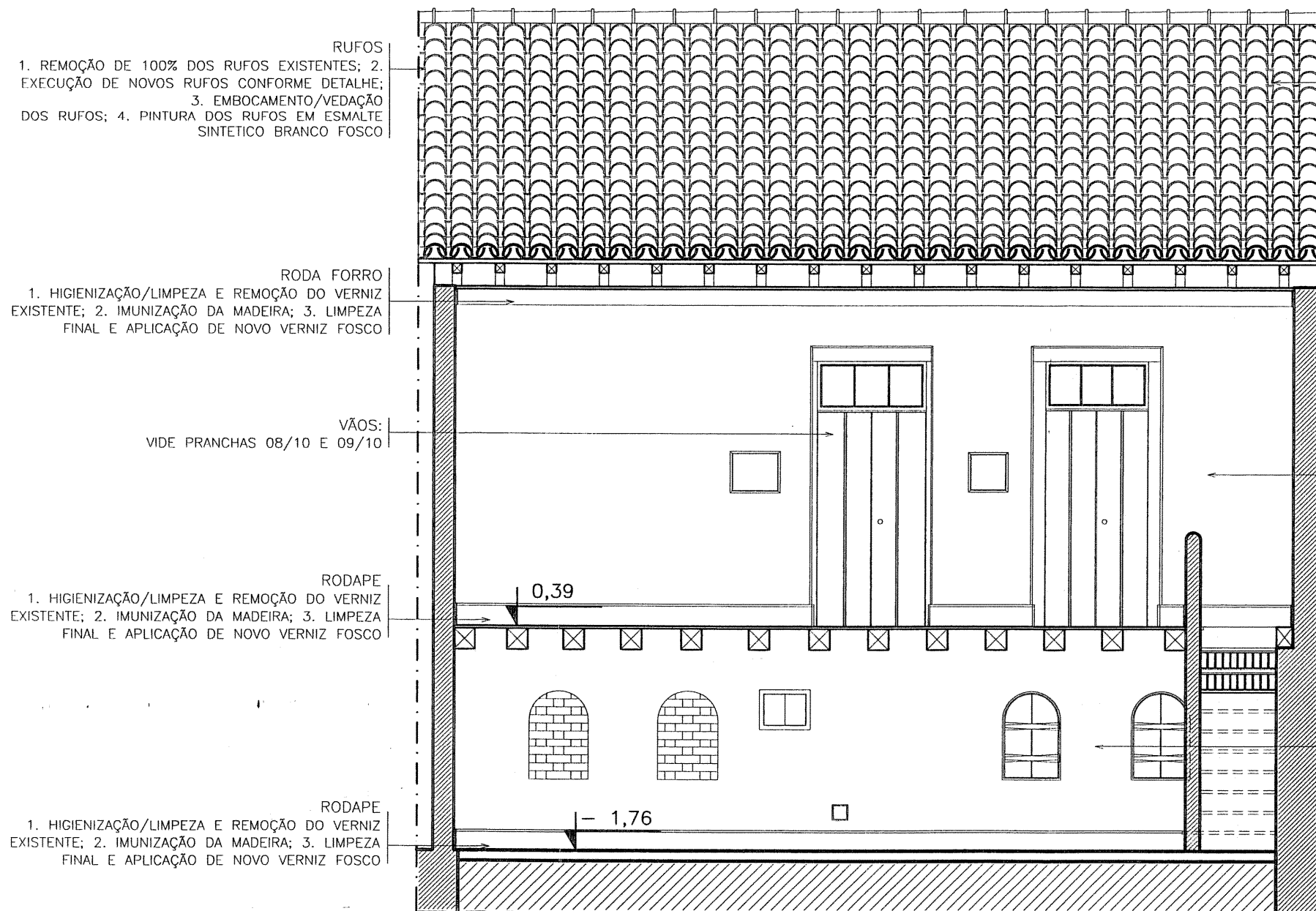




PROJETO ARQUITETÔNICO – CORTE CC
ESCALA 1:50

COBERTURA – AGUA POSTERIOR
1. REMOÇÃO CUIDADOSA DE TODAS AS TELHAS, INCLUSIVE DOS BEIRAS;
2. SELEÇÃO, LIMPEZA E ACONDICIONAMENTO DAS TELHAS PASSÍVEIS DE REUTILIZAÇÃO (CERCA DE 50%); 3. REVISÃO ESTRUTURAL, GRADATIVAMENTE, PREVENDO ESCORRIMENTO; 4. REMOÇÃO DE 100% DO RIPANTE E DE MAIS PEÇAS DANIFICADAS; 5. TRATAMENTO DE PEÇAS PARCIALMENTE DANIFICADAS COM POSSIBILIDADE DE REAPROVEITAMENTO (PREVISÃO DE 20%); 6. LIMPEZA COMPLETA DO FORRO E REMOÇÃO DE ENTULHOS; 7. RECOMPOSIÇÃO DO ENGRANAMENTO, PREVISÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE 75% DE RIPAS, 55% DE CAIBROS E 45% DE PEÇAS ESTRUTURAS PRIMÁRIAS OU PARTES DE PEÇAS; 8. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 9. RECOMPOSIÇÃO DO REVESTIMENTO, BICAS NOVAS E CAPAS ANTIGAS, AMARRAÇÃO DE TELHAS; 10. EMBOCAMENTO E CAIAÇÃO DE BEIRAS

1. REMOÇÃO DE 100% DOS RUFOS EXISTENTES;
2. EXECUÇÃO DE NOVOS RUFOS CONFORME DETALHE;
3. EMBOCAMENTO/VEDAÇÃO DOS RUFOS; 4. PINTURA DOS RUFOS EM ESMALTE SINTÉTICO BRANCO FOSCO

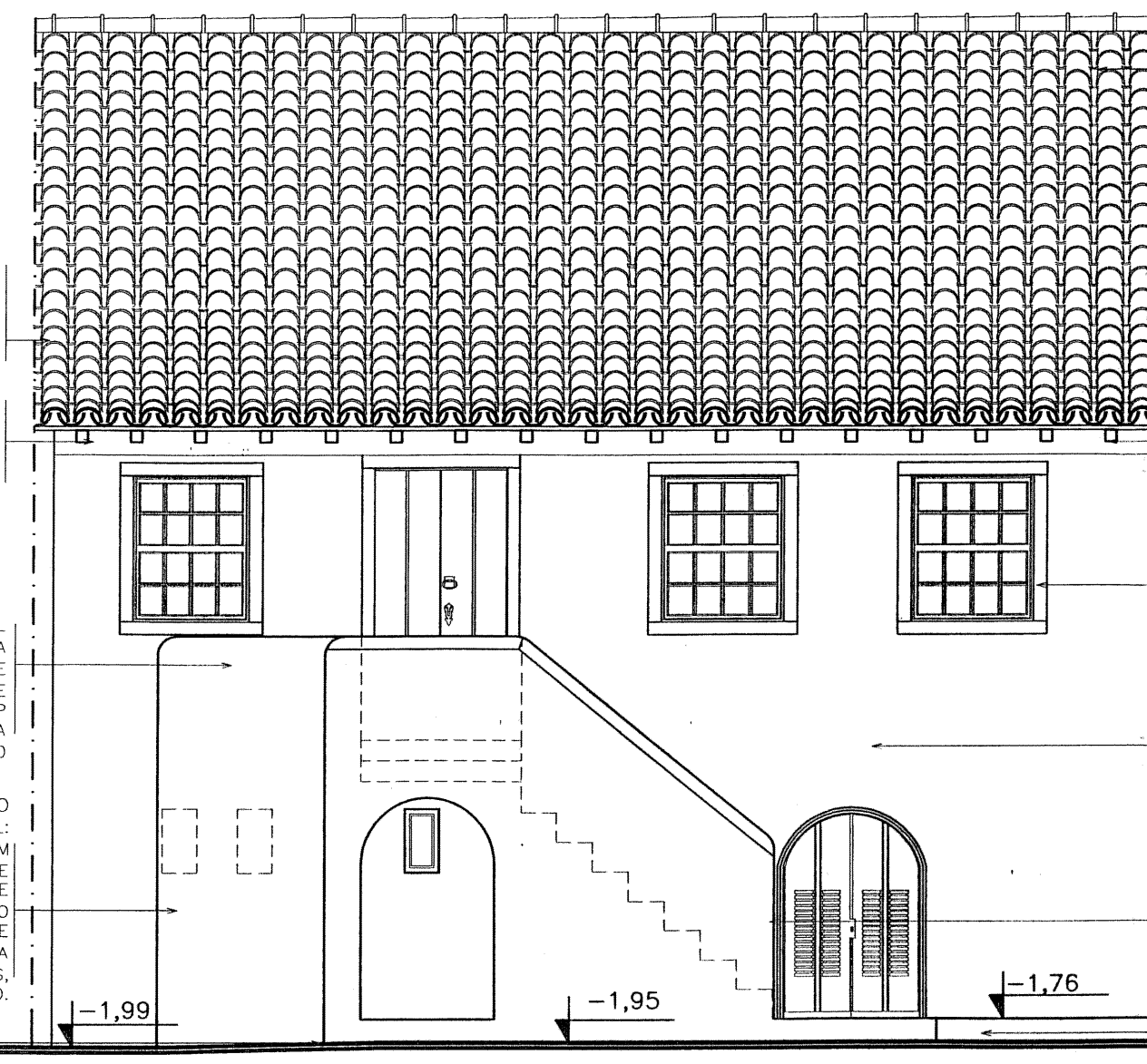
VISTA DUPLA
1. HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA E REMOÇÃO DO VERNIZ EXISTENTE; 2. IMUNIZAÇÃO DA MADEIRA; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE NOVO VERNIZ FOSCO

PAREDE
1. REMOÇÃO CUIDADOSA DE PARTE DO REBOCO (55%); 2. REVISÃO DA ESTRUTURA DA ALVENARIA DE TUILOS E/OU PEDRA; 3. RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA, SE VERIFICADA A NECESSIDADE; 4. APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO, TRAÇO COMPATÍVEL COM O EXISTENTE; 5. PREPARAÇÃO PARA PINTURA; 6. APLICAÇÃO DE NOVA PINTURA A BASE DE SILICATO BRANCO FOSCO

PLATAFORMA VERTICAL
1. EXECUÇÃO DE PAREDE DE PROTEÇÃO PARA A PLATAFORMA VERTICAL, COM PINTURA A BASE DE SILICATO BRANCO GELO FOSCO; 2. INSTALAÇÃO DE PLATAFORMA VERTICAL, MODELO THYSEN KRUPP PL-536 OU SIMILAR; PARA DETALHES VIDE PRANCHA 10/10

PAREDE DE PROTEÇÃO DE PLATAFORMA VERTICAL:
1. EXECUÇÃO DE ALVENARIA EM TUILO MACIÇO; 2. EXECUÇÃO DE EMBOCO EM ARGAMASSA FINA DE CIMENTO E AREIA (1:4); 3. APLICAÇÃO DE REVESTIMENTO IMPERMEABILIZANTE HIDRÓFUGO; 4. APLICAÇÃO DE PINTURA A BASE DE SILICATO BRANCO GELO

RAMPA DESCE i=12,5%
VER DIMENSÕES PRANCHA 10/10



PROJETO ARQUITETÔNICO – FACHADA POSTERIOR
ESCALA 1:50

COBERTURA – AGUA POSTERIOR
1. REMOÇÃO CUIDADOSA DE TODAS AS TELHAS, INCLUSIVE DOS BEIRAS; 2. SELEÇÃO, LIMPEZA E ACONDICIONAMENTO DAS TELHAS PASSÍVEIS DE REUTILIZAÇÃO (CERCA DE 50%); 3. REVISÃO ESTRUTURAL, GRADATIVAMENTE, PREVENDO ESCORRIMENTO; 4. REMOÇÃO DE 100% DO RIPANTE E DE MAIS PEÇAS DANIFICADAS; 5. TRATAMENTO DE PEÇAS PARCIALMENTE DANIFICADAS COM POSSIBILIDADE DE REAPROVEITAMENTO (PREVISÃO DE 20%); 6. LIMPEZA COMPLETA DO FORRO E REMOÇÃO DE ENTULHOS; 7. RECOMPOSIÇÃO DO ENGRANAMENTO, PREVISÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE 75% DE RIPAS, 55% DE CAIBROS E 45% DE PEÇAS ESTRUTURAS PRIMÁRIAS OU PARTES DE PEÇAS; 8. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 9. RECOMPOSIÇÃO DO REVESTIMENTO, BICAS NOVAS E CAPAS ANTIGAS, AMARRAÇÃO DE TELHAS; 10. EMBOCAMENTO E CAIAÇÃO DE BEIRAS

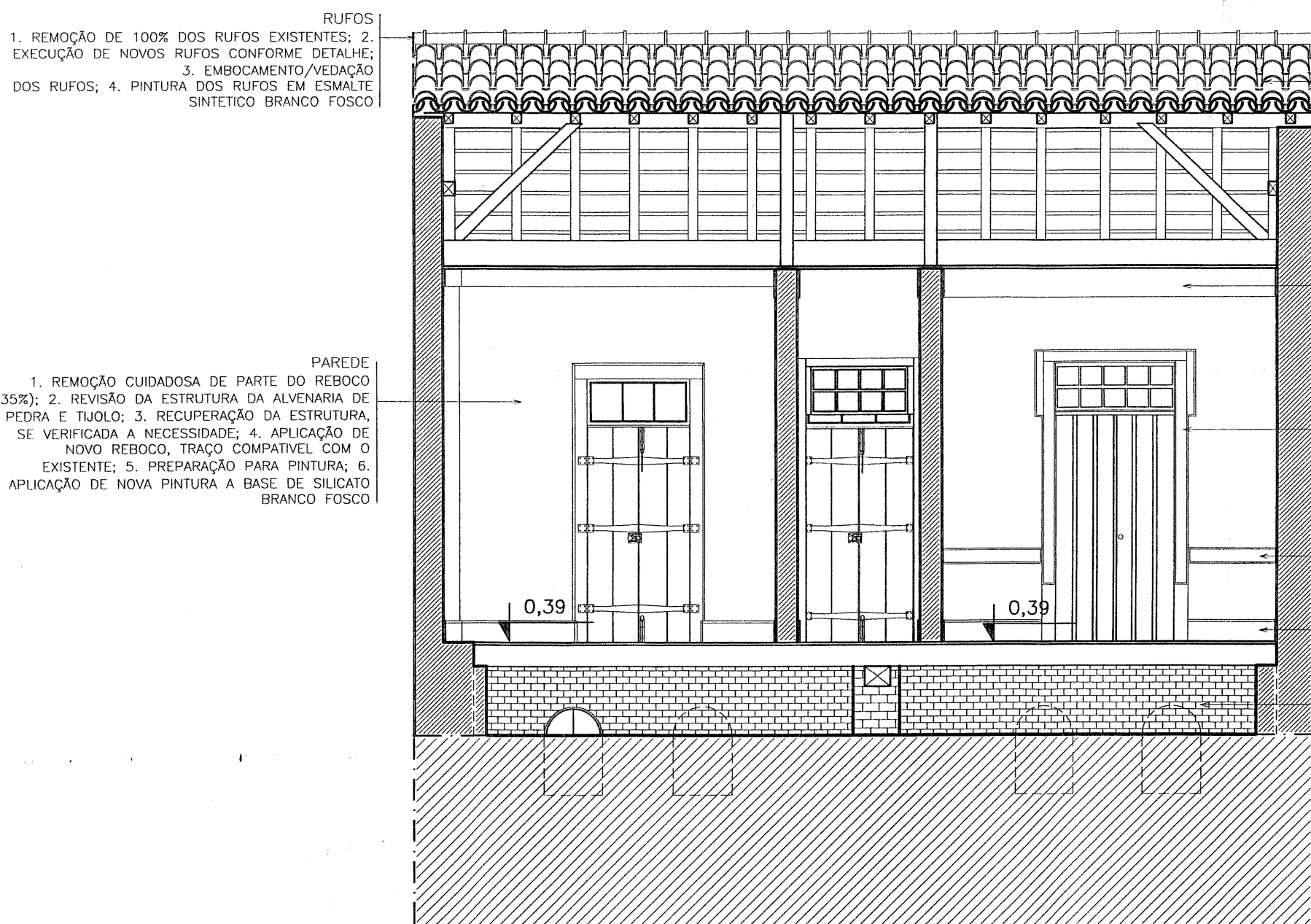
CACHORROS
1. REMOÇÃO CUIDADOSA DE TODAS AS TELHAS; 2. SELEÇÃO, LIMPEZA E ACONDICIONAMENTO DAS TELHAS PASSÍVEIS DE REUTILIZAÇÃO; 3. REMOÇÃO DE 100% DOS CACHORROS PARA VERIFICAÇÃO DE PEÇAS DANIFICADAS; 4. TRATAMENTO DE PEÇAS PARCIALMENTE DANIFICADAS COM POSSIBILIDADE DE REAPROVEITAMENTO (PREVISÃO DE 20%); 5. LIMPEZA COMPLETA E REMOÇÃO DE ENTULHOS; 6. RECOMPOSIÇÃO DO BEIRAL, COM EXECUÇÃO DE GUARDA-PÓ; 7. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 8. RECOMPOSIÇÃO DO REVESTIMENTO, BICAS NOVAS E CAPAS ANTIGAS, AMARRAÇÃO DE TELHAS; 9. EMBOCAMENTO E CAIAÇÃO DE BEIRAS; 10. APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOIS DE CAMADA DE PROTEÇÃO (VERNIZ)

VÁOS:
VIDE PRANCHAS 08/10 E 09/10

PAREDE
1. REMOÇÃO CUIDADOSA DE TODO O REBOCO
2. REVISÃO DA ESTRUTURA DA ALVENARIA DE PEDRA E TUILO
3. RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA, SE VERIFICADA A NECESSIDADE
4. APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO, TRAÇO COMPATÍVEL COM O EXISTENTE
5. PREPARAÇÃO PARA PINTURA
6. APLICAÇÃO DE NOVA PINTURA A BASE DE SILICATO BRANCO FOSCO

ESCALA EM GRÉS
1. LIMPEZA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVAS DE CERDAS MACIAS
2. RECONSTITUIÇÃO DE FISSURAS E PEQUENAS ÁREAS DE PERDA
3. ACABAMENTO COM USO MODERADO DE LIXA D'ÁGUA
4. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE PROTEÇÃO SUPERFICIAL QUÍMICA

RAMPA DESCE i=8%
VER DIMENSÕES PRANCHA 10/10



PROJETO ARQUITETÔNICO – CORTE DD
ESCALA 1:50

COBERTURA
1. PROTEÇÃO DO FORRO; 2. REMOÇÃO DE TODAS AS TELHAS, INCLUSIVE DOS BEIRAS; 3. LIMPEZA E ACONDICIONAMENTO DE TELHAS PARA REUTILIZAÇÃO COMO BICAS (PREVISÃO DE 50%); 4. REVISÃO ESTRUTURAL, GRADATIVAMENTE, PREVENDO ESCORRIMENTO; 5. REMOÇÃO DE 100% DO RIPANTE E DE 30% DAS DEMAIS PEÇAS DANIFICADAS; 6. TRATAMENTO DE PEÇAS PARCIALMENTE DANIFICADAS COM POSSIBILIDADE DE REAPROVEITAMENTO (PREVISÃO DE 20%); 7. LIMPEZA COMPLETA E CUIDADOSA DO FORRO, REMOÇÃO DE ENTULHOS; 8. RECOMPOSIÇÃO DAS PEÇAS DO GALBO; 9. RECOMPOSIÇÃO DE PEÇAS ESTRUTURAS PRIMÁRIAS OU DE PARTES DE PEÇAS COM SUBSTITUIÇÃO DE 35%; 10. RECOMPOSIÇÃO DO RIPANTE COM SUBSTITUIÇÃO DE 65% DAS RIPAS; 11. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 12. RECOMPOSIÇÃO DO REVESTIMENTO, BICAS NOVAS E CAPAS ANTIGAS, AMARRAÇÃO DE TELHAS; 13. EMBOCAMENTO E CAIAÇÃO DE BEIRAS E CUMEIRA

RODA FORRO
1. HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA E REMOÇÃO DO VERNIZ EXISTENTE; 2. IMUNIZAÇÃO DA MADEIRA; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE NOVO VERNIZ FOSCO

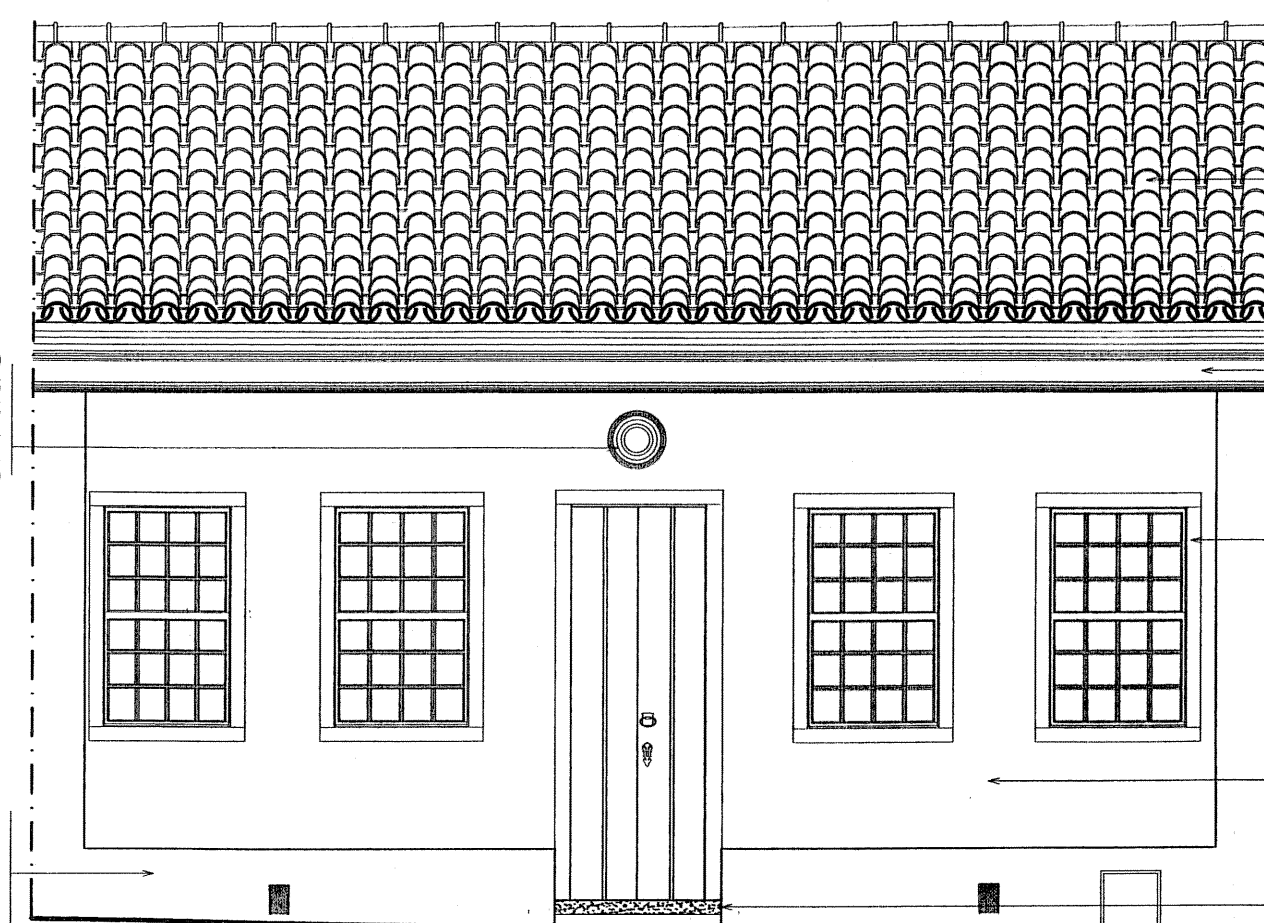
VÁOS:
VIDE PRANCHAS 08/10 E 09/10

RODA MEIO
1. HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA E REMOÇÃO DO VERNIZ EXISTENTE; 2. IMUNIZAÇÃO DA MADEIRA; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE NOVO VERNIZ FOSCO

RODAPE
1. HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA E REMOÇÃO DO VERNIZ EXISTENTE; 2. IMUNIZAÇÃO DA MADEIRA; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE NOVO VERNIZ FOSCO

ARREMATES EM ARGAMASSA
1. HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA; 2. REMOÇÃO PINTURA E ÁREAS DANIFICADAS DO REBOCO; 3. COMPLEMENTAÇÃO DE 10% DO REBOCO CONFORME O TRAÇO EXISTENTE; 5. NIVELAMENTO DA SUPERFÍCIE; 6. APLICAÇÃO DE PINTURA A BASE DE SILICATO BRANCO FOSCO

PORÃO (ALVENARIA)
1. LIMPEZA DA SUPERFÍCIE; 2. REVISÃO DA ESTRUTURA DE TUILO MACIÇO; 3. RECOMPOSIÇÃO DE TRECHOS DA ALVENARIA, QUANDO VERIFICADA A NECESSIDADE; 4. APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE COM RESINA EPOXI



PROJETO ARQUITETÔNICO – FACHADA FRONTAL
ESCALA 1:50

LEGENDA

- PAREDE EM TUILO DE BARRO MACIÇO, COM DIMENSÃO APROX. 13X30X8cm, ASSENTADO, POSSIVELMENTE, COM ARGAMASSA DE AREIA, CIMENTO E CAL. POSSUI ACABAMENTO RÚSTICO. ATUA COMO REFORÇO ESTRUTURAL PARA A ALVENARIA DE PEDRA ABAIXO DA LINHA DO PISO DE TABUADO
- PAREDE NOVA CONSTRUÍDA EM ALVENARIA DE TUILO MACIÇO OU PREENCHIMENTO/COMPLEMENTAÇÃO DE PAREDE EXISTENTE OU EXECUÇÃO DE PAREDE EM DRYWALL

PROPOSTA DE NOVOS USOS

- (C1) SALA DE EXPOSIÇÃO
- (C2) CORREDOR
- (C3) SALA DE EXPOSIÇÃO – MÁQUINAS DE DATILOGRAFIA E CARTEIRAS ESCOLARES
- (C4) SALA DE EXPOSIÇÃO – EMBARCAÇÕES E MÓVEIS DE ÉPOCA
- (C5) SALA DE EXPOSIÇÃO – ARMAS E LANÇAS
- (C6) ADMINISTRAÇÃO
- (C7) COPA
- (C8) I.S. – UNISSEX ADAPTADO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

OBS.:
1) OS PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E MATERIAS PARA RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS SERÃO DETALHADOS NO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO E OBJETIVAM NÃO APENAS A RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS, MAS ATENTAM TAMBÉM PARA A DURABILIDADE DAS INTERVENÇÕES, REDUÇÃO DO ESFORÇO DE MANUTENÇÃO, LONGEVIDADE DA CONSERVAÇÃO, FUNCIONAMENTO CORRETO DOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS E VALORIZAÇÃO DA IMAGEM HISTÓRICA DA EDIFICAÇÃO.
2) TODOS OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS DE MADEIRA (COBERTURA, VÁOS, PISOS, FORROS E ESQUADROS) SERÃO IMUNIZADOS. O MADEIRAMENTO UTILIZADO PARA SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DANIFICADAS SERÁ IMUNIZADO PREVIAMENTE À SUA INSTALAÇÃO, PREFERENCIALMENTE ATRAVÉS DE MERSÃO, ENQUANTO AS PEÇAS ANTIGAS REMANESCENTES SERÃO IMUNIZADAS ATRAVÉS DE ASPERSÃO.
3) TODOS OS SERVIÇOS INDICADOS NO PROJETO SERÃO REALIZADOS INTEGRALMENTE EM CONFORMIDADE COM O MESMO, TANTO EM TERMOS DE PROCEDIMENTOS QUANTO DE MATERIAS UTILIZADOS, DE FORMA QUE SEJAM RESPEITADOS OS OBJETIVOS E CONCEITOS DAS TEORIAS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA E RECOMENDAÇÕES DAS CARTAS PATRIMONIAIS.
4) A IMPERMEABILIDADE CONSTITUI UMA DAS PRINCIPAIS PECULIARIDADES DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO, DESTA FORMA, POSSIVELMENTE OCORRERÃO ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS OU NAS PORCENTAGENS ESTIMADAS DEVIDO A SITUAÇÕES NÃO LEVANTADAS EM PROJETO, QUANDO VERIFICADAS SITUAÇÕES COMO ESTAS, TAIS FATOS SERÃO PRONTAMENTE COMUNICADOS AO IPHAN, QUE FORNECERÁ AS ESPECIFICAÇÕES OU INDICAÇÕES ADEQUADAS PARA O CASO.
5) SERÁ CONTRATADA MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA COM EXPERIÊNCIA EM RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS TRADICIONAIS, EM ESPECIAL, COBERTURAS ANTIGAS, ESTRUTURA AUTOPORTANTE DE TUILOS CERÂMICOS MACIÇOS E CARPINTARIA. SERÃO UTILIZADOS MATERIAS DE BOA QUALIDADE, QUE TENHAM TODAS AS PROPRIEDADES INDICADAS PELO PROJETO DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA, TANTO NOS DESENHOS QUANTO NO MEMORIAL DESCRITIVO.
6) TODOS OS MATERIAS COM POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO SERÃO REUTILIZADOS DEPOIS DE DEVIDAMENTE TRATADOS COMO TELHAS, RIPAS, CAIBROS, TESOURAS, BARROTES, FRECHAS, TUILOS MACIÇOS, FOLHAS DE PORTAS E JANELAS E OUTROS. DEPOIS DE REMOVIDOS, OS MATERIAS SERÃO ACONDICIONADOS EM LOCAL LIMPO, AREJADO, PROTEGIDO DE CHUVAS, INFILTRAÇÕES, UMIDADE E INSETOS.

7) OS SERVIÇOS SERÃO EXECUTADOS ESTRITAMENTE EM CONFORMIDADE COM OS PROCEDIMENTOS INDICADOS NO PROJETO PARA A RECUPERAÇÃO DE CADA SISTEMA CONSTRUTIVO, SEMPRE DE FORMA CRITERIOSA E GRADATIVA PARA QUE NÃO SE PERCAM MATERIAS COM POSSIBILIDADE DE REAPROVEITAMENTO E NENHUMA REFERÊNCIA FÍSICA, OBSERVANDO, ANDA, RESGATANDO AS INSTRUÇÕES DO IPHAN.
8) SERÃO REALIZADAS AÇÕES CONTÍNUAS DE LIMPEZA NA OBRA, COM A REMOÇÃO DE SUJIDADES E DE TODO ENTULHO RESULTANTE.
9) SERÃO ADOTADAS TODAS AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS PARA MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS, CANALIZAÇÕES, REDES, PAVIMENTAÇÕES E ANDA PARA A SEGURANÇA TANTO DE TRABALHADORES QUANTO DE TRANSULETOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS.
10) OS ANDAIMES DE METAL OU EM MADEIRA NUNCA SERÃO APOIADOS NAS PAREDES OU ESTRUTURAS DA EDIFICAÇÃO, NA MONTAGEM E DESMONTAGEM DOS MESMOS SERÃO TOMADAS AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS PARA A PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, OS ANDAIMES MONTADOS DENTRO DA EDIFICAÇÃO SERÃO CAIÇADOS EM CHAPA DE MADEIRA E ESPUMA, DISTRIBUÍDO A PRESSÃO CONCENTRADA EM SUAS BASES E CUIDADO DADO NOS PISOS. AS TORRES DE ANDAIMES DE METAL TERÃO COMO LIMITES A ALTURA DE 3,5m E O ESPALHAMENTO DE 2m. AS TORRES DOS ANDAIMES FACHADOS SERÃO ARMADAS DE FORMA CONTÍNUA. OS ANDAIMES DE MADEIRA SERÃO OBRIGATORIAMENTE UTILIZADOS PAUS ROLÇOS NA SUA SUBSTITUIÇÃO E TABUADO DE PINHO COMO PISO. ESTES SERÃO UTILIZADOS SOMENTE NOS CASOS EM QUE NÃO FORAM RECOMENDADOS OS DE METAL, DEVIDO A FATORES DIVERSOS COMO DIMENSÕES LOCAIS, DESNIVELAMENTO DE PISO E OUTRAS.
11) QUANDO VERIFICADA A NECESSIDADE, SERÃO REALIZADOS ESCORRIMENTOS PARCIAIS, DE FORMA CRITERIOSA, CONSIDERANDO AS RELAÇÕES DE FORÇAS DA ESTRUTURA DO OBJETO ESCORRADO. AS ESTRUTURAS DO ESCORRIMENTO SERÃO REALIZADAS EM PAU ROLÇO, NÃO SENDO PERMITIDO O USO DE MADEIRA VELHA. QUANDO EM METAL, SERÃO TOMADOS TODOS OS CUIDADOS PARA PERFEITA ESTABILIZAÇÃO DAS TORRES.
12) AS DEVOLUÇÕES DE REBOCO SERÃO FEITAS SEMPRE TENDO EM VISTA CUIDADOS COM A PRESERVAÇÃO DA ALMA DA PAREDE. REVESTIMENTOS QUE NÃO APRESENTAREM DEGRADAMENTO NÃO SERÃO REMOVIDOS.
13) SERÃO INSTALADOS TAPUMES NA FACHADA PRINCIPAL, AFASTADOS APROXIMADAMENTE DOIS METROS DA EDIFICAÇÃO, SERÃO EXECUTADOS EM CHAPA DE COMPENSADO MADERITE DE 6mm DE ESPESURA E TELA DE ARAME, COM PAINÉIS ALTERNADOS, OBEDECENDO ANDA AS EXIGÊNCIAS MUNICIPAIS E DO IPHAN. OS PAINÉIS SERÃO PINTADOS COM LÁTEX, UMA DEMÃO, EXTERNAMENTE.

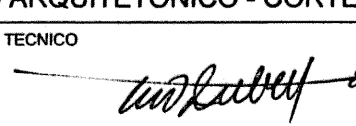
14) FORAM EXECUTADOS PROJETOS COMPLEMENTARES DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS, PROJETO ELÉTRICO E HIDROSSANITÁRIO. É NECESSÁRIA ANDA A EXECUÇÃO DE PROJETO DE PAISAGISMO, BEM COMO MUSEOLÓGICO E MUSIOGRÁFICO.
15) TODAS AS INTERVENÇÕES PROPOSTAS PRIVILEGIAM A MANUTENÇÃO DOS ASPECTOS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS AUTÊNTICOS, INTERFERINDO O MÍNIMO POSSÍVEL, MAS POSSIBILITANDO O USO ADEQUADO DOS ESPAÇOS DA EDIFICAÇÃO.
16) AS INTERVENÇÕES ESTABELECIDAS CONSIDERAM A HIERARQUIA E JUÍZO DE VALORES DETERMINADOS NO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO E SEQUEM FUNDAMENTALMENTE A CARTA DE VENEZA DE 1964, A CARTA DO RESTAURO DE 1972 E A TEORIA DO RESTAURO CRÍTICO-CRIATIVO COM ÊNFASE EM CÉSARE BRANDI.
17) OS SISTEMAS DE VENTILAÇÃO/EXAUSTÃO ARTIFICIAL, PARA A INSTALAÇÃO SANITÁRIA DO PORÃO, FORAM ESPECIFICADOS NA PRANCHA 10/10 DESTA PROPOSTA, DE FORMA SERVA, E NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO ESPECÍFICO DE EXAUSTÃO/VENTILAÇÃO, ANDA, DE CONTROLE DE UMIDADE PARA O PORÃO COMO UM TODO.
18) NÃO FOI PROPOSTO NENHUM RESGATE DE FORMAS OU ESPAÇOS PERDIDOS, UMA VEZ QUE NÃO FORAM ENCONTRADOS RELATOS OU REGISTROS DE NENHUM TIPO (ARQUITETÔNICO, BIBLIOGRÁFICO OU ICONOGRÁFICO) SUFICIENTEMENTE PRECISOS PARA A REALIZAÇÃO DESTA PROPOSTA. ASSIM, AÇÕES DE RESGATES RESULTARÃO EM FALSO HISTÓRICO E NÃO MELHORARÃO ETERNAMENTE AS CONDIÇÕES DE USO E/OU MANUTENÇÃO DO BEM.
19) AS INDICAÇÕES OPERATIVAS PARA OS VÁOS EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO FORAM ESPECIFICAMENTE DETALHADAS NAS PRANCHAS 08/10 E 09/10.

APPROVADO
PROJETO Nº 03/10-0036/2008-102
ANEXOS TÉCNICOS Nº 31/2008
DATA 07/10/2010
VALOR R\$ 2.000,00
VALOR UNITÁRIO R\$ 200,00
SANTA RITA, 11/10/2010
Arquiteta Responsável
SIAPE 2122843

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
SEMPRA
APROVADO EM: 28/10/2010
Respo. Técnica:

Claudio José M. de Souza
Secretário de Coordenação e Planejamento

APPROVADO
EM 28/10/2010
Ana Maria Bellomi
Coordenadora Técnica
IPHANRS
SIAPE 1713761

TRIUNFO - RIO GRANDE DO SUL PROJETO DE RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS DA CASA NATAL DE BENTO GONÇALVES			
PRANCHA			04/10
PROJETO ARQUITETÔNICO - CORTES CC E DD, FACHADAS FRONTAL E POSTERIOR			
RESPONSÁVEL TÉCNICO	ARQUITETOS COLABORADORES	OUTUBRO/2008	
 ANDREA ZERBETTO 69.6160 CREA MG	SORAIA FARIAS 71.3630 CREA MG	ÁREA	161,00 m²
	HENRIQUE MACIEIRA 81.0860 CREA MG	ESCALA	INDICADA
		CÓDIGO	
COORDENAÇÃO: ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA - CREA 28.859			